

Carina Tomaz Mesquita

**Circo Voador no ar: um estudo de caso acerca do acesso e da democratização
do Acervo Circo Voador no meio virtual**

Projeto apresentado à professora Soraia Reolon, como trabalho final da disciplina Metodologias de Pesquisa, do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Rio de Janeiro

Outubro/2020

Fundação Casa de Rui Barbosa
Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos
Mestrado Profissional em Memória e Acervos

Carina Tomaz Mesquita

**Circo Voador no ar: um estudo de caso acerca do acesso e da democratização do Acervo
Circo Voador no meio virtual**

Linha de Pesquisa 1: Patrimônio Documental:
representação, gerenciamento e preservação dos
espaços de memória

Rio de Janeiro

2020

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	3
1	OBJETIVOS.....	4
1.1	Objetivos gerais.....	5
1.2	Objetivos específicos.....	5
2	JUSTIFICATIVA.....	5
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
4	METODOLOGIA.....	9
5	CRONOGRAMA.....	11
	REFERÊNCIAS.....	12

INTRODUÇÃO

O que buscamos entender ao estudarmos as aplicabilidades da memória? A proposta deste projeto apresenta-se como uma reflexão teórico-exploratória nos campos da Ciência da Informação e da Museologia, bem como no do Patrimônio e Memória. A partir desta proposta transdisciplinar, é possível esclarecer que o que se busca com o estudo de tais ciências supracitadas é um universo de parceiros e representações e a busca pela construção de conhecimento conjunto. No caso específico deste trabalho, busca-se conhecimento acerca do processo de democratização e reuso do Acervo Circo Voador no meio cultural digital. Composto de documentos audiovisuais, sonoros, iconográficos e textuais, produzidos e acumulados desde sua inauguração, o Acervo do Circo Voador foi declarado de interesse público e social, por decreto presidencial, em 25 de janeiro de 2018, após avaliação realizada pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ).

A coleção do Circo Voador é rica culturalmente e é diretamente alinhada à história da juventude carioca. De acordo com Corrêa (2011), “existem dois tipos de arquivo no que diz respeito à finalidade do acesso: aqueles com desejo lucrativo, onde o objetivo visa novas formas de exploração comercial de seus materiais; e aqueles sem o intento de lucro, onde o objetivo maior é instruir e educar. Os dois tipos preservam os materiais para torná-los acessíveis” (p.8). Por muito tempo, estudou-se como a instituição Circo Voador poderia atuar de forma mais incisiva em suas redes sociais (em especial, o YouTube) conjuntamente ao seu acervo, de forma a possibilitar cada vez mais a interação do público com a casa, que possui o histórico de agente cultural da sociedade carioca, e dar acesso aberto ao montante de material preservado. Durante o período de quarentena causado pela pandemia da COVID-19, se fez mais que necessário o engajamento social em mídias de massa, e o fato de o Acervo Circo Voador ser composto majoritariamente por material digital foi um grande facilitador para este processo. Assim, com a proposta de rememorar shows inéditos e históricos ocorridos sob a lona, a instituição passou a produzir programas especiais para o ciberespaço. O projeto recebeu o nome de “Circo Voador no Ar” e é apresentado aos fins de semana, exibido em formato de *lives*, o conteúdo de seu extenso acervo, há muito desconhecido do grande público.

De acordo com Sayão (2017),

A disponibilidade em larga escala de informações digitais, aliada à crescente oferta e o uso desses ativos informacionais por meio de serviços *online* de naturezas distintas — aplicativos para celulares, bases de dados, intercâmbio de informações, etc. —, tem ocasionado o aumento da expectativa em torno de serviços digitais que potencialmente podem ser oferecidos por instituições de patrimônio. (p. 48)

De que forma uma instituição cultural, que tem como principal atividade a realização e apresentação de espetáculos pode manter-se atuante durante o período pandêmico, respeitando as novas medidas de apresentação de espetáculos? Esta pesquisa tem como objeto de estudo as possíveis formas de acesso a esse acervo e a preservação digital dessa memória institucional, assim como o caráter informacional deste material e as diversas possíveis formas de reuso. As diversas estratégias documentais aplicadas aos diferentes suportes que compõem o acervo apresentado, a preservação deste patrimônio e a busca por medidas que abrangem de forma eficiente a gestão estratégica e documental de seu conteúdo diverso são alguns dos tópicos de maior importância que devem ser apresentados nesta pesquisa.

É primordial expandir a aplicabilidade da Museologia às instituições culturais com acervos privados e às ações ligadas à conservação do patrimônio audiovisual e de documentos digitais. Os itens apresentados neste projeto são alguns dos pontos que tornam esta pesquisa relevante socialmente e tornam possível a sua inclusão no âmbito da preservação da memória proposta no Programa de Pós Graduação em Memória e Acervos.

1 OBJETIVOS

Ao longo do estudo de possíveis abordagens e direções que este trabalho poderia tomar, diversos planos de como apresentar e estudar esse acervo se revelaram importantes e apresentavam a possibilidade de inúmeros meios de abordagem. No entanto, a pandemia de COVID-19 entrou em cena e fez com que todas as programações da instituição fossem canceladas (sem data de retorno), para que todos entrassem em quarentena. Assim, foi apontada uma nova possibilidade de abordagem para este estudo: como manter o Circo Voador ativo e em contato com o público? Inicia-se então o processo de utilização do material componente do Acervo Circo Voador como

meio de manter “a casa em pleno funcionamento”, uma das muitas possíveis formas de reuso para acervos digitais e institucionais.

1.1 Objetivo geral

A pesquisa tem como principal objetivo analisar as medidas de preservação digital e reuso aplicadas ao Acervo Circo Voador, levando em consideração os possíveis usos em diferentes plataformas digitais.

1.2 Objetivos específicos

Ao apresentar de forma exploratória este objeto de estudo, tem-se como objetivos específicos:

- Analisar os possíveis processos de reuso do Acervo Circo Voador em meio digital de livre acesso;
- Explorar o caráter informacional do acervo;
- Indagar questões sobre a preservação digital de uma coleção potencialmente considerada de patrimônio coletivo, que é preservada sem incentivo público fiscal;
- Observar os processos de salvaguarda da memória institucional a partir dos processos de curadoria digital e gestão deste acervo, que se apresenta em crescimento constante e
- Averiguar o impacto sociocultural do Circo Voador na cultura carioca e, portanto, averiguar a possibilidade de atribuição do termo “centro de memória” à instituição.

2 JUSTIFICATIVA

Com a previsão de funcionamento de um mês, o Circo Voador nasceu a partir de uma iniciativa de grupos teatrais e animou o verão de 1982 na Praia do Arpoador. No mesmo ano, o Circo Voador fez nova residência no bairro da Lapa.

A discussão do Circo Voador e de seu acervo como patrimônio cultural coletivo deve ser compreendida a partir de estudos sobre o local, o contexto social e a época onde o objeto estudado se insere. A análise sugerida relaciona-se diretamente com a proposta do Programa de Pós-Graduação em Memórias e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa, ao considerarmos que a referida área dedica-se à exploração da pesquisa voltada para o gerenciamento, preservação, difusão, acesso e uso do patrimônio documental.

De acordo com Soares (2017)

A análise da informação nas imagens em movimento leva em consideração a articulação entre imagem e som, num universo que envolve elementos vários. [...] A análise feita nos documentos audiovisuais é caracterizada como uma atividade motivada por necessidades variadas de informação, em âmbitos diversos, por meio de metodologias apropriadas a cada instituição, preservando sempre o objetivo do acervo e seu público-alvo. (SOARES, 2017, p. 10-11).

Nesse contexto, é possível apontar o acervo do Circo Voador como um objeto de estudo em potencial, se analisarmos os temas propostos pela linha de pesquisa escolhida, que estuda a constituição, representação e gerenciamento do patrimônio documental como mecanismos de identificação e de memória da sociedade; bem como os processos de representação da informação documentária e a análise da diversidade do universo documental e dos ambientes de memória, envolvendo questões relacionadas à preservação documental.

Se faz necessário destacar que esta pesquisa não pretende ser definitiva, visto que o próprio objeto de pesquisa permanece em constante crescimento e, sendo assim, as práticas aplicadas a ele devem ser adaptadas. Com o propósito de discutir a relevância acerca do tema escolhido a partir das transdisciplinaridades entre os campos da Memória, do Patrimônio, da Ciência da Informação e da Museologia, deve-se ter em mente que os acervos audiovisuais merecem tanta atenção e pesquisa quanto qualquer outra coleção.

Ao iniciar a construção de seu acervo, o Circo Voador converte-se em um local que preserva a própria história, tornando-se assim um ambiente de memória. Levando em consideração a relevância da casa como instituição social e a sua relevância para a cidade desde a sua criação até os dias atuais, é possível traçar um panorama dos costumes da juventude carioca, presenteada com

um projeto artístico importante, visto a sua constante afirmação de posicionamento político-cultural, se a analisarmos a partir dos aspectos políticos em que a instituição se insere ao ser criada (surgindo no ainda vigente regime militar).

Com mais de doze mil horas de registros audiovisuais produzidos em diversos formatos (VHS, U-Matic, Mini DV, digital); além de uma coleção de fotografias, cartazes, releases e filipetas de divulgação, cabe apontar que o ACV¹ pertence à uma entidade privada sem fins lucrativos, que se mantém sem o incentivo de políticas públicas e atua em áreas de interesse social.

O projeto artístico do Circo Voador ultrapassou os limites da produção cultural e tornou-se de grande importância sociocultural, vide os aspectos políticos em que a instituição se inseriu ao longo dos anos, bem como a sua contribuição para o entorno em que se encontra, já que a reinstalação do Circo Voador na Lapa auxiliou no processo de revitalização do bairro,² além de contribuir com ações sociais voltadas para a população local.

Sua valorização na condição de patrimônio cultural e seus reflexos para a compreensão de uma parte histórica do Rio de Janeiro é um dos pontos essenciais que tornam o objeto desta pesquisa relevante para o PPGMA – FCRB e para a sociedade.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No passado, a memória coletiva era transmitida pelos homens, que eram os detentores da história. Essa transmissão não era feita a partir da fala, palavra por palavra, mas sim de forma mais deliberada, como por exemplo, através de desenhos. Isso é revolucionado a partir da invenção da escrita.

De acordo com Le Goff (1994), existem duas formas de memória. A primeira é comemorativa, que celebra um acontecimento memorável através dos monumentos. Já a segunda,

¹ Para fins de identificação, optou-se por utilizar a terminologia ACV para nomear o Acervo do Circo Voador ao longo deste projeto.

² MONTEIRO, Marcelo. Circo Voador completa hoje 30 anos de Lapa. *O Globo*. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em:

<https://blogs.oglobo.globo.com/amplificador/post/circo-voador-completa-hoje-30-anos-de-lapa-lembrando-shows-historicos-471740.html>. Acesso em: jul. 2020.

corresponde à divinização da memória coletiva. Para os gregos, por exemplo, a memória era uma deusa. Esta divinização vai se adaptando às diferentes civilizações ao longo do tempo.

O século XIX, especificamente após a Revolução Francesa, é marcado pela explosão do espírito comemorativo e, com ele, a manipulação da memória coletiva atinge o seu momento mais significativo. [...] Na França, a Revolução cria os Arquivos Nacionais, disponibilizando os documentos da memória nacional. Na Inglaterra e na Itália, criam-se instituições especializadas para o estudo desses documentos. O mesmo acontece com os museus. Depois de tímidas tentativas de abertura no século XVIII, os museus surgem no século XIX, como manifestações significativas da memória coletiva. (MENDONÇA, 2012, p.70).

Ao analisarmos a preservação da memória enquanto instrumento de cidadania, entende-se que:

Para nós, o simples ato de preservar, isolado, descontextualizado, sem objetivo de uso, significa um ato de indiferença, um “peso morto”, no sentido de ausência de compromisso. Entendemos o ato de preservar como instrumento de cidadania, como um ato político e, assim sendo, um ato transformador, proporcionando a apropriação plena do bem pelo sujeito, na exploração de todo o seu potencial, na integração entre bem e sujeito, num processo de continuidade. (M. C. T. M. Santos *apud* MENDONÇA, 2012, p.86).

Segundo Sayão (2017), “é neste momento que a preservação e a curadoria digital tornam-se arcabouços técnicos e gerenciais imprescindíveis” (p. 57). No que diz respeito à preservação da memória audiovisual, Edmondson (2017) aponta que “a história das mídias audiovisuais é contada parcialmente por meio de sua tecnologia, e cabe aos arquivos preservar o bastante dela — ou preservar suficiente documentação sobre ela — para assegurar que a história possa ser contada às novas gerações” (p. 6). Tomando esta como uma das premissas deste trabalho e atentando-se aos aspectos constituintes do ACV, podemos afirmar que “o acervo digital, [...] pode ir além de uma representação funcional deste, ampliando o seu potencial informacional, comunicacional e de reinterpretção e apresentação”. (SAYÃO, 2017, p. 47).

De acordo com o inciso XIV do art. 5º da Constituição Federal, “é assegurado a todos o acesso à informação”. Ao analisarmos os questionamentos propostos nesta pesquisa a partir da prática museológica, é possível afirmar que a ação de preservar uma memória é constituída pelo ato de conceder acesso a esta. O ACV apresenta eficiência no que diz respeito à preservação de sua

memória audiovisual. De acordo com a própria instituição (Acervo Circo Voador, 2015, p. 9), o objetivo é representar como

[...] o acervo reflete parte da história e do processo cultural brasileiro, através de uma listagem completa de materiais audiovisuais (shows, bastidores, videojornais) relativos ao Circo, de uma exaustiva linha do tempo traçando o dia a dia da casa e de uma história fotográfica da lona voadora e dos artistas que subiram em seu palco.

Quanto aos questionamentos que esta pesquisa busca responder, se faz necessário compreender dois aspectos pertinentes acerca deste tema.

Num primeiro momento, é necessário realizar a descrição dos meios de acesso a este acervo. Apesar de ser uma organização privada e não beneficiada financeiramente pelo governo, foi contemplada com o auxílio significativo da Prefeitura do Rio de Janeiro no ano de 2012 por meio de um fomento para a criação do próprio sistema de informação e digitalização do seu material analógico.

Em seu texto, Camargo & Goulart (2015) afirmam que o crescimento numérico dos centros de memória está atrelado “a certos elementos conjunturais que trazem à tona a necessidade de preservação da cultura e identidade das organizações” (p. 63). Este crescimento se dá muito provavelmente pelo fato de que “há hoje uma nítida consciência da necessidade de preservar a memória das organizações como parte significativa da própria memória da sociedade” (CAMARGO & GOULART, 2015, p. 64).

A partir destes aspectos, faz-se necessário questionar: é possível pensar no Acervo do Circo Voador como um possível centro de memória?

4 METODOLOGIA

A proposta metodológica deste projeto estrutura-se a partir de um estudo de caso acerca da difusão do ACV e de suas possibilidades de acesso e reuso em meio digital. Por meio do desenvolvimento de uma análise e discussão das informações acerca do acervo supracitado, torna-se imprescindível levantar o questionamento sobre a atribuição do termo *centro de memória* ao mesmo.

Ao analisar o que tem sido considerado “digno” de ser preservado, inicia-se uma investigação sobre o Circo Voador como instituição detentora de um patrimônio contribuinte da cultura local. Para fomentar esta e as diversas questões apontadas neste trabalho, será realizado um levantamento seletivo de bibliografia, buscando o embasamento necessário para responder os questionamentos expostos e auxiliando o desenvolvimento da contextualização histórica da instituição. Além deste método, é possível aplicar um estudo qualitativo a respeito da contribuição deste acervo para o meio audiovisual e da preservação digital paralelamente a uma análise quantitativa sobre o seu alcance a públicos diversos ao ser disponibilizado de forma gratuita em ambiente digital. O projeto de história oral sobre o acervo da instituição, iniciado em 2019 pelo pesquisador Walmor Pamplona, do Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da UNIRIO, mostra-se de grande utilidade para a compreensão do processo de criação e do caráter informacional do objeto de estudo em questão.

Com tantos caminhos a serem estudados e tantas possibilidades de abordagens para este tema, seguimos ainda sem um produto definido. No entanto, ao pensarmos de forma técnica, é possível observar a não existência de uma padronização para a realização de processos de curadoria digital em acervos culturais no Brasil e sendo assim, apresenta-se a possibilidade de produção de um manual técnico relativo à curadoria e reuso de materiais nato digitais. A realização desta pesquisa possui também a importante proposta de integrar o âmbito acadêmico de produção textual científica sobre acervos audiovisuais no meio museológico, visto a escassez de literatura sobre o tema na área, como citado por Mendonça (2012) e Mesquita (2018). Há um padrão reproduzido ao longo dos anos no campo da Museologia que retrata os acervos audiovisuais como complementos documentais às coleções museológicas usuais. Além disso, os acervos digitais são vistos como objetos de estudo ainda desconhecidos na área, carecendo também de produção textual no meio.

Em agosto do ano 2000, após oito anos de disputa judicial pela sua reabertura, depois de ter sido fechado em 1996 de forma equivocada e motivado por questões políticas, o Circo Voador foi reconhecido como Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro e foi determinada a devolução do alvará e o imediato funcionamento do espaço derrubado pela Prefeitura. Ressalta-se que a questão da gestão e do acesso desse acervo vai para além da questão teórica e informacional. A renda para a sua salvaguarda e mantimento da equipe é proveniente dos lucros da instituição com bilheteria e vendas do bar.

Mesmo com todas as dificuldades para o seu cuidado e o alto custo de manutenção, desde 2014 diversas das atividades da instituição são ligadas ao acervo e à realização de eventos, como cursos e palestras, o que se tornou algo essencial para a sua difusão. Segundo o art. 220º da Constituição Federal, “a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição”. A partir da compreensão deste artigo constitucional, apontamos que o ACV nasceu a partir da necessidade de se documentar as diversas manifestações artísticas e culturais que ocorreram e ocorrem sob a lona do Circo Voador. Este acervo cresce continuamente, preservando a memória da casa e sua atuação política e social conferida ao público em seu entorno.

5 CRONOGRAMA DA PESQUISA

Abaixo, apresenta-se o cronograma de pesquisa inicialmente planejado de acordo com 24 meses de duração do curso, a partir do cumprimento das metas em trimestres:³

	2020		2021			
	1º sem.	2º sem	1º Trim	2º Trim	3ºTrim	4º Trim
Disciplinas da pós-graduação						
Levantamento seletivo de literatura						
Reformulação do projeto e idealização do produto						
Coleta de dados						

³ Cronograma de pesquisa alterado de acordo com o início das aulas do PPGMA, em julho de 2020, em função do período de quarentena da pandemia da COVID-19.

Análise dos dados coletados						
Redação da pesquisa e produto						
Revisão e entrega da redação final para qualificação						
Qualificação						
Defesa						

REFERÊNCIAS

ABREU, Regina. Museus, patrimônios e diferenças culturais. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos (Org.). *Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas*. Rio de Janeiro: Garamond; MinC/IPHAN/DEMU, 2007. p. 114-126. Disponível em: http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/21-museuscolecoes_e_patrimonios-narrativas_polifonicas.pdf. Acesso em: 21 de ago. 2020.

ACERVO Circo Voador: 1982-1997. 1. ed. Rio de Janeiro: Circo Voador, 2015. Disponível em: https://issuu.com/acervocircovoador/docs/catalogo_acervo_cronologia_catalogo/202. Acesso em: jul. 2020.

ACERVO Circo Voador: 2004-2009. 1. ed. Rio de Janeiro: Circo Voador, 2017. Disponível em: https://www.circovoador.com.br/api/wp-content/uploads/2017/acervo-circovoador_2004-2009.pdf. Acesso em: jul. 2020.

AUGUSTIN, Raquel França Garcia; BARBOSA, Cátia Rodrigues. Políticas de gestão de acervos: possíveis fontes de informação para tomada de decisão nos museus. In: *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 134-154, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/issue/view/1990>. Acesso em: jul. 2020

BARTOLY, F. S. Da Lapa boêmia à Lapa retificada como lugar do espetáculo: Uma análise de dois períodos da história da produção do lugar na cidade do Rio de Janeiro. In: *Revista Geográfica de América Central*, v. 2, p. 1-13, 2011. Disponível em: <http://www.revistas.una.ac.cr/index.php/geografica/article/view/2205>. Acesso em: jul. 2020.

BENJAMIN, W. *A Obra de arte na Era de Sua Reprodutibilidade Técnica* (Org. e Prefácio – Márcio Seligmann-Silva), Tradução: Gabriel Valladão Silva, 1ª Edição, Porto Alegre, RS: L&PM, 2013.

BERND, Zilá; MANGAN, P.K. *E-Mnemon: dicionário de expressões da memória social, da cibercultura e dos bens culturais*. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2014. 221 p.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*, 1988. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm . Acesso em 20 jul. 2020.

BRASIL. *Decreto de 24 de Janeiro de 2018*. Declara de interesse público e social o acervo documental privado da Associação Circo Voador. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/dsn/dsn14511.htm. Acesso em: set. 2020.

CAMARGO, Ana Maria; GOULART, Silvana. *Centros de memória: uma proposta de definição*. São Paulo: SESC, 2015. 112 p.

CHOAY, Françoise. *A Alegoria do patrimônio*. Tradução de Luciano Vieira Machado, 3ª edição, 2006, 288 p. Estação Liberdade: São Paulo: UNESP.

CONARQ (CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVO). *Acervo do Circo Voador é declarado de interesse público e social*. 25 jan. 2018. Disponível em: <http://conarq.gov.br/ultimas-noticias/657-acervo-do-circo-voador-e-declarado-de-interesse-publico-e-social.html>. Acesso em: 21 de agosto de 2020.

CORREIA, Suzana Torres. *Curadoria e acesso na preservação audiovisual: Um estudo de caso do Centro Técnico Audiovisual*. Rio de Janeiro, 2011. Departamento de Cinema e Vídeo/ Instituto de Arte e Comunicação Social/ Universidade Federal Fluminense. Disponível em: <http://www.rascunho.uff.br/ojs/index.php/rascunho/article/view/36>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

DODEBEI, Vera. Memória do conhecimento: em busca de sustentabilidade para os objetos digitais. In: *Ciência da Informação*, v. 43, p. 145-153, 2014. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1424/1602>. Acesso em: jul. 2020.

DODEBEI, Vera. Repositórios institucionais: por uma memória criativa no ciberespaço. In: Luis Sayão; Lídia Brandão Toutain; Flavia Garcia Rosa; Carlos Henrique Marcondes. (Org.). *Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação*. 1ed. Salvador: Edufba, 2010, v. 1, p. 83-106.

EDMONDSON, Ray. *Filosofia e princípios da arquivística audiovisual*. Associação Brasileira de Preservação Audiovisual / Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2013, 100 p.

GUIMARÃES, Maria Juçá. *Circo Voador: A Nave*. Rio de Janeiro, ed. do autor, 2013, 703 p.

KOBASHI, Nair Yumiko; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Informação: fenômeno e objeto de estudo da sociedade contemporânea. In: *Transinformação*, n. spe, v. 15, p. 7-21, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/115584>. Acesso em: jul. 2020.

MENDONÇA, T. M. Q. A. *Museus da Imagem e do Som: O desafio do processo de musealização dos acervos audiovisuais no Brasil*. Lisboa, 2012. Departamento de Museologia/ Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Disponível em: http://www.museologia-portugal.net/files/upload/doutoramentos/tania_mendonca.pdf. Acesso em: 10 de outubro de 2020.

MESQUITA, C.T. *Por dentro da nave: um estudo de caso da gestão do acervo audiovisual do Circo Voador*, 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Museologia) - Escola de Museologia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

MONTEIRO, Marcelo. Circo Voador completa hoje 30 anos de Lapa. *O Globo*, Rio de Janeiro, 2012. Amplificador. Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/amplificador/post/circo-voador-completa-hoje-30-anos-de-lapa-lembrando-shows-historicos-471740.html> . Acesso em: jul. 2020.

NORA, Pierre. *Entre memória e história: a problemática dos lugares*. Projeto História, São Paulo, n.10, dez. 1993. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

PIMENTA, Ricardo M. O desafio contemporâneo a Tântatos: a dialética entre acumular e preservar a informação. In: *Pesquisa brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 12, p. 34-45, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abcib/article/view/32755>. Acesso em 12 de novembro de 2020.

SAYÃO, L. F. Digitalização de acervos culturais: reuso, curadoria e preservação. In: IV SEMINÁRIO SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS: informação digital como patrimônio cultural. Org.: Isabel Cristina Ayres da Silva Maringelli. São Paulo : Pinacoteca de São Paulo, 2017, 400 p. Disponível em: <http://biblioteca.pinacoteca.org.br:9090/bases/biblioteca/11945.pdf> . Acesso em: 20 ago. 2020.

SAYÃO, L. F. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. In: *Encontros Bibli*, v. 1, p. 1-31, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n30p1/19527>. Acesso em: 22 ago. 2020.

SAYAO, L. F.. Metadados de preservação: informações para a gestão da preservação de objetos digitais. In: Maria Celina Soares de Mello e Silva. (Org.). *Segurança de acervos digitais*. 1 ed. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia, 2012, v. 1, p. 109-128. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/275031652>. Acesso em: jul. 2020.

SCHEINER, T. C. M.; Políticas e Diretrizes dos Museus e da Museologia na Atualidade. In: BITTENCOURT, José Neves; GRANATO, Marcus; BENCHETRIT, Sarah Fassa (org.). *Museus, Ciência e Tecnologia*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2007, p. 31-48.

SILVA, Margareth. Gestão e preservação de documentos digitais. In: *VI Congresso de Arquivologia do MERCOSUL*, 2005, Campos de Jordão. Anais do VI Congresso de Arquivologia do MERCOSUL. São Paulo: CEDIC / PUC-SP, 2005.

SOARES, P.G. *Fluxo informacional do documento audiovisual: um estudo de caso do acervo do Circo Voador*; 2017. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.unirio.br/unirio/cchs/eb/arquivos/tccs-2017.1/Priscila%20Goncalves%20Soares.pdf>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

VIDAL, Adam Tommy Vasques. *História do Circo Voador: Cultura, Sociedade e Democracia no Brasil Contemporâneo 1982/1992*. 2005. Dissertação (Mestrado em História Comparada). Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=35852. Acesso em: 21 ago. 2020.